ANÁLISE ESTATÍSTICA DA DOAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE ELEMENTOS DENTÁRIOS NO BANCO DE DENTES HUMANOS DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA

Saúde

Coordenadora da atividade: Prof. Dra. Stella KOSSATZ

Autores: Fernanda BATISTA SAMPAIO e Bianca Carolina PINHEIRO DOS SANTOS

Banco de Dentes Humanos UEPG

Resumo:
O banco de dentes humanos (BDH) é um órgão vinculado ao Departamento de Odontologia da UEPG e é responsável pela captação e armazenamento de dentes humanos de forma ética e legal. As doações são advindas dos acadêmicos de odontologia, pesquisadores, professores, cirurgiões dentistas e dos próprios pacientes atendidos na universidade. Os principais objetivos desse projeto de extensão são arrecadar, limpar, armazenar e distribuir aos alunos e pesquisadores, dentes humanos que serão de extrema importância para os estudos pré clínicos e desenvolvimento de pesquisas. Além disso, evita o descarte incorreto, documenta e impede o comércio ilegal de elementos dentários e conscientiza a população acerca da importância da doação de dentes humanos ao BDH. O Banco de Dentes Humanos abriga cerca de 24.617 elementos dentários, sendo que no ano de 2024, houve a entrada, por meio de doações, de 5.749 dentes (do mês de abril ao mês de dezembro) e a distribuição de 4.845 dentes para alunos e pesquisadores, demonstrando assim, a importância desse órgão para a sociedade e para a comunidade acadêmica.

Palavras-chave: Banco de Dentes Humanos. Odontologia. Extensão universitária.

INTRODUÇÃO

O Banco de Dentes Humanos (BDH) configura-se como uma iniciativa de grande relevância para a Odontologia, promovendo a destinação ética, legal e segura de dentes extraídos (Ferreira et al., 2003). Vinculado à Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), o projeto administra os dados de doação e distribuição de dentes; armazena e prepara os dentes humanos (limpeza, empacotamento e autoclavagem); entrega dos dentes para estudos na graduação e pós graduação, atendendo simultaneamente às demandas acadêmicas, científicas e sociais. Ademais, contribui para a formação de profissionais qualificados, consolida a pesquisa em saúde e conscientiza acerca da valorização do dente humano enquanto órgão.

A relevância do BDH decorre de sua capacidade de suprir, de forma regulamentada, a necessidade de material biológico real para atividades de ensino e investigação, eliminando o comércio ilegal de dentes humanos (Nassif, 2003). A utilização correta, quando realizada de

maneira controlada e respaldada pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assegura a integridade ética do processo e potencializa a qualidade das práticas acadêmicas. Além disso, seus impactos estendem-se também à comunidade acadêmica mais ampla, aos profissionais da área e à sociedade, uma vez que a correta gestão e utilização desses órgãos repercute diretamente na formação profissional, na produção de conhecimento e na promoção da saúde pública (Imparato, 2003).

OBJETIVOS

Descrever a dinâmica e a circulação de dentes humanos durante o ano de 2024, ressaltando o perfil de utilização pela instituição; enfatizar a importância dos dentes humanos na educação em saúde e a necessidade de evitar o descarte inadequado para prevenir a contaminação. Diante disso, este trabalho tem como objetivo analisar quantitativamente a doação e distribuição de dentes humanos no Banco de Dentes Humanos da Universidade Estadual de Ponta Grossa, durante fevereiro até dezembro de 2024.

METODOLOGIA

O Banco de Dentes Humanos é regulamentado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP/CONEP), sob o número de parecer consubstanciado do CEP da UEPG 06782/08 com data de aprovação em 18/08/2008.

Os dentes armazenados no BDH podem ser captados pelos acadêmicos e pesquisadores, por meio de doações dos cirurgiões dentistas em clínicas particulares, que devem assinar um termo de doação contendo o nome do cirurgião dentista, seu número de registro no Conselho Regional de Odontologia (CRO), o número de dentes doados, carimbo e assinatura. Outra forma de obter dentes para doação é por meio da captação de elementos dentários através das clínicas da UEPG, onde o próprio acadêmico, após realizar a extração dentária, se responsabiliza por explicar ao paciente doador ou ao seu responsável legal, sobre a importância da doação do elemento dentário em questão para o BDH, e caso o paciente consinta, o aluno deve coletar sua assinatura através do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

O TCLE é um documento explicativo que aborda as questões relacionadas ao estudo clínico e que garante a participação voluntária do sujeito da pesquisa (Souza et al 2013), que regulariza a sua doação ao BDH. Esse documento será entregue para as colaboradoras responsáveis pela clínica odontológica onde o paciente foi atendido, acompanhado do elemento dentário doado.

Ressalta-se que os dentes contidos no Banco de Dentes Humanos para doação, apenas são aceitos se o aluno ou colaborador apresentar os termos de consentimento de doação do paciente ou do cirurgião dentista responsável no ato da doação, evitando assim, possíveis fraudes e distribuição ilegal de dentes humanos.

Ademais, cada elemento dentário doado ao Banco de Dentes é registrado em uma planilha, contendo o nome do acadêmico e número de dentes doados por ele, a qual foi utilizada para a contabilização das doações do ano de 2024, através da somatória do número de todos os dentes doados.

O mesmo ocorre para o controle do número de dentes que foram distribuídos para atividades e pesquisas dentro da universidade, onde a planilha referente apresenta o nome do acadêmico e o número de dentes destinado a ele, a qual foi utilizada para o levantamento do número de distribuições de dentes no ano de 2024, através, também, de uma somatória. Vale ressaltar que todos os dentes que são distribuídos para graduandos e pós graduandos, devem ser devolvidos ao BDH após o seu uso.

O BDH conta com 99 potes e duas geladeiras, a primeira destinada ao armazenamento de dentes que ainda não foram limpos e classificados e a segunda destinada aos dentes que já passaram pelo processo de higienização e pelo processo de classificação, sendo que todos esses processos são realizados de forma manual por cada extensionista. O preparo mecânico dos elementos dentários é de suma importância na capacidade de minimizar riscos de infecções ou contaminações por agentes biológicos (Cadilho et al.; 2022).

A estimativa da quantidade total de dentes humanos presentes no BDH foi levantada com base na análise estatística do número total de dentes presentes em 2023 relacionado com a somatória das doações e a subtração das distribuições em 2024.

RESULTADOS

Até o presente momento, o Banco de Dentes Humanos da UEPG conta com 24.617 elementos dentários, dentre eles, decíduos, permanentes, hígidos e não hígidos. No ano de 2024, houve a entrada, por meio de doações, de 5.749 dentes advindos das clínicas da UEPG, projetos de extensão (Guaragi e CRUTAC) e de doações da comunidade. Em relação ao número de dentes extraídos e doados pelos próprios acadêmicos, por meio de atendimentos realizados nas clínicas da UEPG, observamos um total de 308 dentes. Além disso, obtiveram-se 56 dentes advindos de projetos de extensão, sendo eles, 22 dentes originados de atendimentos à população do distrito de Guaragi e 34 dentes do projeto CRUTAC (Centro Rural de Treinamento e Ação Comunitária), o primeiro projeto de extensão da UEPG. Os

dados apresentados foram levantados através da contabilização por meio da somatória de todos os termos de consentimento que acompanham cada doação feita.

Além disso, houve a distribuição de 2.355 dentes para projetos de pesquisa, no período de abril a novembro, sendo elas, 560 dentes no mês de Abril, 508 dentes do mês de Maio, 72 dentes no mês de Junho, 40 dentes no mês de Julho, 210 dentes no mês de Agosto, 277 dentes no mês de Setembro, 338 dentes no mês de Outubro e 350 dentes no mês de Novembro, em sua maioria, na área de Dentística Restauradora. Quanto às atividades da graduação, foram contabilizados 2.490 dentes distribuídos e destinados às matérias de Práticas em Saúde Bucal, Cariologia, Prótese Fixa, Dentística Restauradora, Endodontia e Periodontia.

Tabela 1: doações e distribuições de dentes humanos no ano de 2024 pelo BDH-UEPG.

Doações	Número total	Distribuições	Número total
Doações da comunidade	5.385	Pesquisa	2.355
Extensão: CRUTAC	22	Graduação	2.490
Extensão: Guaragi	34	**Total de distribuições pelo BDH**	**4.845**
Clínicas da UEPG	308		
Total de doações ao BDH	**5.749**		

Fonte: tabela elaborada pelas autoras (2025).

Tabela 2: Descrição resumida da metodologia do trabalho.

Doações	Total
Dentes em estoque em 2023	23.713
Doações em 2024	5.749
Distribuições em 2024	4.845
Dentes em estoque em 2024	**24.617**

Fonte: tabela elaborada pelas autoras (2025).

Foto 1: Trabalho de seleção de dentes para a disciplina de clínica integrada infantil.



Fonte: imagem obtida no BDH pelas autoras (2025).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que o trabalho realizado no Banco de Dentes Humanos da UEPG é de suma importância para a contribuição na construção do conhecimento e desenvolvimento de habilidades manuais, antes mesmo que o acadêmico tenha contato direto com os seus primeiros pacientes em clínica, durante a graduação. Além da comunidade acadêmica, a sociedade como um todo é beneficiada, através da conscientização acerca da importância e o respeito que cada elemento dentário recebe mesmo após sua extração e contribuindo de forma educativa, através de ações de educação em saúde bucal, destacando a importância da manutenção dos dentes na boca.

Com base nisso, é fundamental que esse projeto exista e seja aperfeiçoado a cada dia, com o auxílio de todos, desde o acadêmico, cirurgião dentista e paciente que contribui com sua doação, até os professores, colaboradores e extensionistas que possuem a função de manter a higiene do espaço, separar, classificar e autoclavar cada elemento para que chegue às mãos dos graduandos e pós graduandos de forma limpa e segura, não só para o desenvolvimento de habilidades para nós, estudantes de odontologia, mas garantindo que esses elementos recebam um destino correto e digno.

Sendo assim, o presente trabalho possui a função não só de mostrar como o BDH funciona, mas principalmente, demonstrar o respeito e o cuidado que cada elemento dentário merece ao ser recebido e manuseado.

APOIO

Nossos sinceros agradecimentos ao DEODON- Departamento de Odontologia da UEPG que viabiliza a existência do Banco de Dentes Humanos, bem como a oportunidade de fazermos parte, como extensionistas, desse projeto tão importante.

REFERÊNCIAS

1. NASSIF, A. C. S. et al. Estruturação de um Banco de Dentes Humanos. **Pesq. Odontol. Bras.,** São Paulo, v. 17, p.70-74, maio 2003a. Supl. 1.

2. FERREIRA, E. L. et al. Banco de Dentes: Ética e Legalidade no Ensino, Pesquisa e Tratamento Odontológico. **Rev. Bras. Odontol.**, Rio de Janeiro, v. 60, n. 2, p. 120-122, mar/abr. 2003.

3. PEREIRA, Dayliz Quinto. Banco de dentes humanos no Brasil: revisão de literatura. **Revista da ABENO**, [S. l.], v. 12, n. 2, p. 178–184, 2014. DOI:10.30979/rev.abeno.v12i2.121. Disponível em: <https://revabeno.emnuvens.com.br/revabeno/article/view/121>. Acesso em: 26 ago. 2025

4. MOREIRA, Letícia; GENARI, Bruna; STELLO, Ruggiero; COLLARES, Fabrício Mezzomo; SAMUEL, Susana Maria Werner. Banco de dentes humanos para o ensino e pesquisa em Odontologia. **Revista da Faculdade de Odontologia de Porto Alegre,** [S. l.], v. 50, n. 1, p. 34–37, 2009. DOI: 10.22456/2177-0018.8347. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/RevistadaFaculdadeOdontologia/article/view/8347>. Acesso em: 26 ago. 2025.

5. IMPARATO, José Carlos Pettorossi. **Banco de dentes humanos**. . Curitiba: Editora Maio. . Acesso em: 19 ago. 2025. , 2003

6. CONSELHO FEDERAL DE ODONTOLOGIA. Resolução CFO-118, de 11 de maio de 2012. Código de Ética Odontológica. Brasília: CFO, 2012. Disponível em: <https://website.cfo.org.br//wp-content/uploads/2009/09/codigo_etica.pdf>. Acesso em: 26 ago. 2025.]